



Há dificuldade em reconhecer Cristo Ressuscitado, afirma o Reitor do Santuário de Fátima - O caminho para o encontro é a conversão



Nas palavras do Reitor do Santuário de Fátima, hoje como no dia em que Jesus reapareceu aos discípulos após a ressurreição, há “dificuldades em reconhecer a presença do Ressuscitado”. Para o padre Carlos Cabecinhas, dirigindo-se aos peregrinos participantes na missa da peregrinação mensal de 13 de abril, a dificuldade que os discípulos tiveram em reconhecer Jesus ressuscitado “até pode causar estranheza”, porque o conheciam, mas a verdade é que “a presença do Ressuscitado é uma presença diferente”. Aí se encontra, considera, o desafio de todos os cristãos: “É o passo da fé que temos de dar, só a fé é que capta essa presença”, daí que “a conversão da fé é um caminho que continuamente temos de fazer”. A procura contínua de Jesus ressuscitado implica, para este sacerdote, “a conversão do coração”, “a cura de humildade, porque na nossa vida cristã não somos heróis”. Uma certeza porém é apontada: “Jesus congrega os que o tinham abandonado”. Para o reitor, “fazer a experiência de Cristo vivo nas nossas vidas é também fazer a experiência da misericórdia de Deus”, isto porque Cristo vai ao encontro dos que o abandonam, dos que lhe fogem, dos que o deixam só, ou dos que o desconhecem.

www.fatima.pt/pt/news/ha-dificuldade-em-reconhecer-cristo-ressuscitado-afirma-reitor-santuario-fatima-caminho-para-encontro-a-conversao